

CICLO DE SEMINÁRIOS



Metodologia e Estratégias de Investigação em Média-Arte Digital

5.Maio.2021, 17h (GMT+1)

Online. Gratuito. Inscrição Obrigatória. Com Certificado

Moderado por



Adérito Fernandes-Marcos

Universidade Aberta de Portugal /
Artech-International



Oradores:

Miriam Tavares

Universidade do Algarve



Pedro Veiga

Universidade Aberta de Portugal



Selma Pereira

Inst. Politécnico de Castelo Branco



Orador Convidado:

Gilberto Prado,

Universidade de São Paulo /
Universidade Anhembi Murumbi

5.Maio.2021, 17h (GMT+1)

Online. Gratuito. Inscrição Obrigatória. Com Certificado

PROGRAMA

17h00

Mensagem de Acolhimento

17h10

Miriam Tavares

Entre o Fantasma e o Cadáver - apontamentos sobre a investigação em artes digitais

17h30

Pedro Alves da Veiga

A/r/cografia e Diário Digital de Bordo - proposta de método e ferramenta para investigação baseada em prática artística.

17h50

Selma Pereira

A prática artística na era pós-digital

18h10

Gilberto Prado

Circuito Alameda

Mirian Tavares

Universidade do Algarve

Entre o Fantasma e o Cadáver - apontamentos sobre a investigação em artes digitais

Defendo, no campo da investigação em artes digitais, que se procure um conhecimento holístico em que a ciência, a filosofia e as artes partilhem o mesmo plano, como discursos fundacionais de igual valor. Pois nada impede que se reconheça a importância do diálogo, possível e necessário, entre ciência e arte; entre o discurso e a vida; entre a ordem e o caos. E dialogar é um exercício perigoso, que implica desde a aceitação total do discurso do outro (o que oculta perversamente as diferenças) ao risco de provocar uma série de mal-entendidos. A crença neopositivista na unidade da ciência há muito que perdeu o seu lugar. Não faz sentido continuarmos a aprisionar a investigação em artes, mesmo em artes digitais, numa gramática científica. Nem toda investigação produz um output científico, mas toda e qualquer investigação deve produzir um output de conhecimento. Qualquer tipo de conhecimento. Desde que a base desta investigação esteja bem assente no rigor, que não é premissa apenas das ciências, e na genuína necessidade de construir um diálogo profícuo e constante que não exclui as diferenças, os erros, os ruídos e que, acima de tudo, não tenta, inutilmente, organizar o caos. Mas procura, sabiamente, negociar com ele.

Pedro Alves da Veiga

Universidade Aberta de Portugal

A/r/cografia e Diário Digital de Bordo - proposta de método e ferramenta para investigação baseada em prática artística.

Ao abordar a prática artística, particularmente em média-arte digital, do ponto de vista da sua utilização como base de um processo de investigação, importa adotar um método consistente e adequado. A "a/r/cografia" é uma proposta metodológica, surgindo como uma evolução da A/r/tografia de Rita Irwin, caracterizando-se por propor a substituição do conceito de professor/ensino pelo de comunicador/comunicação, e pela metáfora do "arco" enquanto percurso – e não deriva – de investigação criativa. O "diário digital de bordo" é um registo iterativo que acompanha de forma regular, evolutiva e sistemática o desenvolvimento de um projeto artístico, documentando todos os processos, inspirações, etapas, desvios, abandonos, referências, feedback e concretizações. É organizado de forma cronológica, e caracterizado por conter notas (textos), esquemas, esboços, fotografias, ligações para vídeos e outros elementos multimédia. Para além da apresentação dos conceitos, serão ainda apresentados exemplos reais de projetos realizados com recurso à a/r/cografia e ao diário digital de bordo.

Selma Pereira

Instituto Politécnico de Castelo Branco

A prática artística na era Pós-Digital

O pós-digital apareceu, inicialmente, relacionado com a reflexão crítica acerca do conceito de materialidade da estética digital, onde contudo não se limita à re-materialidade. A experiência quotidiana de viver numa "sociedade digital" incentiva a procura de novos conceitos e experiências numa tentativa de compreender e definir o presente.

Se pensarmos a média-arte digital, numa perspetiva pós-digital, encontramos formas de combinar a tecnologia e a estética digital/computacional aos materiais tangíveis e aos modos de produzir eminentemente manuais. A tecnologia e a estética digital mantêm-se como matéria, tema ou canal de difusão, mas a criatividade ganha a supremacia, testa-se em novas formas de aumentar a imersão e a interatividade e descobre-se em novas dimensões, como a indução da crítica social e as expressões patrimoniais.

Gilberto Prado

Universidade de São Paulo / Universidade Anhembi Murumbi

Circuito Alameda

O objetivo é apresentar o processo da exposição Circuito Alameda de Gilberto Prado e Grupo Poéticas Digitais realizado no Laboratório Arte Alameda, Cidade do México em 2018. A exposição individual reuniu uma série de obras do artista e outras recém-criadas para o LAA, antigo convento de San Diego do Sec. XVI, em 5 salas distintas.

Palavras-chave: Poéticas Digitais; instalação; site specific; Laboratório Arte Alameda

CICLO DE SEMINÁRIOS

INVITRO
ART TECHNOLOGY SCIENCE



Mirian Tavares

Universidade do Algarve

Professora Associada da Universidade do Algarve. Com formação académica em Ciências da Comunicação, Semiótica e Estudos Culturais (doutorou-se em Comunicação e Cultura Contemporâneas, na Universidade Federal da Bahia), tem desenvolvido o seu trabalho de investigação e de produção teórica em domínios relacionados com as Artes e Tecnologias, bem como nas áreas de estética fílmica e artística.

Como professora da Universidade do Algarve, participou na elaboração do projeto de licenciatura em Artes Visuais, do mestrado e doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes e do doutoramento em Média-Arte Digital. Atualmente é Coordenadora do CIAC e Diretora do Doutoramento em Média-Arte Digital.

Pedro Alves da Veiga

Universidade Aberta de Portugal

Pedro Alves da Veiga é licenciado em Engenharia Informática pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, tendo estado ligado durante mais de duas décadas à atividade empresarial, e contando com vários prémios de webdesign e multimédia.

É doutorado em Média-Arte Digital pela Universidade Aberta e Universidade do Algarve e investigador do CIAC, participando nos projetos "TEMPUS-Enhancement of Russian creative education: new Master program in Digital Arts in line with EU standards" e "Tele-Média Arte", desenvolvendo ainda atividade artística em assemblage, programação criativa e áudio-visuais digitais.

Selma Pereira

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Doutorada em Média-Arte Digital (desde fevereiro de 2018) pela Universidade do Algarve e Universidade Aberta, com a tese "Moda na era Pós-Digital". Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Colaboradora no CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação.

Gilberto Prado

Universidade de São Paulo / Universidade Anhembi Murumbi

Gilberto Prado, Artista e coordenador do Grupo Poéticas Digitais. Estudou Artes e Engenharia na Unicamp e obteve o doutorado em Artes na Universidade Paris I – Panthéon Sorbonne em 1994. Tem realizado e participado de inúmeras exposições no Brasil e no exterior. Atualmente é Professor dos Programas de Pós-Graduação em Artes Visuais da ECA – USP e do PPG Design da Universidade Anhembi Morumbi.

CICLO DE SEMINÁRIOS

INVITRO
ART TECHNOLOGY SCIENCE

Racional:

A investigação na área inter-, multi- e transdisciplinar da média-arte digital implica a adoção de metodologia e estratégias baseadas na prática artística enquanto ação de criação de artefactos, instalações e performances artísticas, integrando processos de contemplação estética, reverberação e exegese, juntamente com a experimentação e o desenvolvimento tecnológico, enquanto se exploram abordagens de envolvimento e convocação do público para assumir um papel de fruidor e interventor.

Objetivos:

Desafiar professores, investigadores e criadores no cruzamento da arte, tecnologia, media, comunicação e design a partilhar as suas próprias abordagens de investigação, processos / ciclos de criação e de reflexão visando o diálogo e o estabelecimento de bases comuns de pensamento, prática e entendimento.